



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE E BIOLÓGICAS

ATA

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31
32
33
34
35
36
37
38
39
40
41
42
43
44

ATA DA QUARTA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO DA FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE E BIOLÓGICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ, REALIZADA NO DIA SEIS DE ABRIL DE DOIS MIL E DEZESSEIS. No sexto dia do mês de abril de dois mil e dezesseis, às oito horas e quarenta minutos, na sala de aula do prédio do Instituto de Estudos da Saúde e Biológicas – IESB, na Unidade III, Cidade Universitária, na cidade de Marabá, Estado do Pará, reuniram-se, sob a presidência do vice-diretor da Faculdade de Ciências da Saúde e Biológicas – FACISB, o professor Caio Maximino de Oliveira, o professor Sidnei Cerqueira dos Santos, o professor Lauro da Silva Barbosa, a professora Emanuelle Helena Santos Cossolosso, o professor Maurício de Pinho Lima, a professora Ana Cristina Viana Campos, a professora Solange Conceição Albuquerque de Cristo, a professora Raquel Ribeiro da Silva, a professora Edith Cibelle Moreira de Oliveira, o professor Marcelo Vial Roehle, e o técnico-administrativo Valquimarque Nascimento Feitosa; participaram também, na condição de ouvintes, os discentes Eric Renato Lima Figueiredo, Jheyciele Naira dos Santos, Eliana Lima Ferreira, e Gabriel Brito Procópio. **1. INFORMES. 2. PROPOSIÇÃO. 3. ORDEM DO DIA. 3.1. Alocação de carga horária para Projeto de Pesquisa. 3.2. Inclusão de justificativa de falta no rito da Assembleia de elaboração do Regimento do IESB. 3.3. Identidade do IESB. 3.4. Alteração no Plano Individual de Trabalho/SISPLAD. 3.5. Instruções para o Plano de Trabalho do servidor em estágio probatório. 3.6. Suplentes das Comissões. 3.7. Atividade do Projeto Fundamentos da Psicanálise. 3.8. Reorganização da planta do pavilhão do IESB. O que ocorrer. 4. ENCERRAMENTO.** Com a palavra, o Sr. presidente do Conselho cumprimentou a todos e em seguida deu início à Reunião. **1. INFORMES.** Nesse momento, o presidente do Conselho pediu desculpa pelo atraso de início da Reunião e esclareceu que o mesmo foi em virtude da falta de energia que dificultou a impressão de alguns documentos. O presidente do Conselho abriu para os informes; a professora Raquel informou a respeito de uma nota lançada pela Universidade sobre a situação política do país, na qual a Universidade se coloca contra o impeachment, pede providencias sobre as investigações e apoia o STF. Informou ainda que houve um breve debate e que o Reitor frisou a ausência dos discentes às Reuniões e aproveitou para também ressaltar a ausência dos discentes nas Reuniões do Conselho. A professora Raquel seguiu informando que havia chegado um memorando circular solicitando a indicação de um professor por cada área para acompanhar pesquisador visitante, brasileiro e/ou estrangeiro, então após a leitura do memorando a professora pediu que todos pensassem e que um se candidatasse por curso. O presidente do Conselho informou sobre a implantação do memorando eletrônico que, a partir do dia quatro de abril de dois mil e dezesseis, uma parte dos memorandos não serão mais emitidos em papel e também não passarão pelo protocolo, pois deverão ser emitidos na forma de memorando eletrônico e que havia participado de um treinamento junto com alguns membros do IESB em que foi ensinado todo processo de emissão, autenticação e envio de memorando e que isso iria nos obrigar a repensar as nossas estratégias do ponto de vista de tramitação de documentos, dado que diversas solicitações que eram feitas por memorando, principalmente pessoal, talvez poderiam passar a ser realizadas de uma forma simplificada, como por exemplo, através de formulário padrão. O presidente do Conselho seguiu informando que o memorando eletrônico iria passar a

Caio Maximino de Oliveira *Sidnei Cerqueira dos Santos* *Lauro da Silva Barbosa* *Emanuelle Helena Santos Cossolosso* *Maurício de Pinho Lima* *Ana Cristina Viana Campos* *Solange Conceição Albuquerque de Cristo* *Raquel Ribeiro da Silva* *Edith Cibelle Moreira de Oliveira* *Marcelo Vial Roehle* *Valquimarque Nascimento Feitosa*

45 substituir alguns memorandos convencionais, memorando circular (apesar de essa
 46 funcionalidade ainda não estar disponível), convite, outros documentos utilizados em
 47 comunicação interna, solicitar execução de serviços de correio, solicitar pedido de aparelho
 48 telefônico, empréstimo de material, agendamento de sala ou laboratório, marcar reuniões,
 49 convites para solenidades e eventos diversos, solicitar informações simples, encaminhar
 50 documentos que não geram processo, solicitar providencias rotineiras, outros assuntos
 51 considerados de mero expediente, e atestar a entrada de servidores em efetivo exercício e
 52 que a ideia era que com o passar do tempo mais outros assuntos que eram tratados por
 53 memorandos fossem incorporados ao memorando eletrônico visando diminuir gastos com
 54 papel e toner, além de aumentar a transparência em relação a esses documentos, dado que
 55 os mesmos ficariam à disposição de todos em um próximo passo do CTIC; e que isso é uma
 56 política do governo federal, que estabeleceu uma data para que os órgãos federais se
 57 adequassem, entretanto a Unifesspa resolveu sair na frente, implementando antes do prazo
 58 final. O presidente do Conselho informou ainda que no decorrer da semana ele deveria criar
 59 propostas de modelos de formulários genéricos e enviar para os professores para que eles
 60 sugerissem alguma mudança e passasse a adota-los e também que iria passar algumas
 61 orientações gerais de como se produz um memorando eletrônico no sistema, pois todos
 62 poderiam enviar um memorando eletrônico, no entanto, apenas a direção poderia autenticar-
 63 los. O professor Sidnei perguntou como se daria o processo de treinamento a respeito do
 64 memorando eletrônico. O presidente do Conselho informou que no wiki do site do SIPAC
 65 há o passo a passo de como se criar e autenticar, ou enviar para ser autenticado, um
 66 memorando eletrônico, contudo se os professores considerarem que há necessidade de fazer
 67 um treinamento ele iria reunir e repassar a todos ou até chamar o apoio do CTIC para isso.
 68 O presidente do Conselho informou que todos os Institutos foram convocados para o
 69 treinamento, entretanto por limitação de espaço e de tempo foram convocados apenas quem
 70 emite memorandos com frequência. A professora Solange perguntou o que é a autenticação
 71 de um memorando eletrônico. O presidente do Conselho respondeu que a autenticação é a
 72 comprovação de que foi realmente a pessoa que enviou o memorando eletrônico, uma
 73 espécie de assinatura no memorando e que acha que é uma fragilidade do sistema o fato da
 74 autenticação ser feita pela direção. Nesse momento o professor José Maria chegou na
 75 Reunião e perguntou se poderia participar dela. O presidente do conselho respondeu que a
 76 Reunião era pública, portanto todos podem participar. A professora Cibelle disse que queria
 77 deixar à disposição o seu cargo de representante titular do Instituto no CONSEPE por
 78 questões de saúde. O presidente do Conselho pontuou que para esse ponto específico é
 79 necessário que seja feito um documento informando a decisão. A professora Cibelle
 80 perguntou para quem ela deveria enviar o documento. O presidente do Conselho explicou
 81 que como a representação era do Instituto no CONSEPE, o documento deveria ser enviado
 82 para a direção do Instituto e então seria deliberado na Reunião do Instituto. O professo
 83 Marcelo informou que havia participado de uma reunião do Instituto de Letras sobre o
 84 programa Idiomas Sem fronteiras e eles disseram que a adesão dos alunos da Universidade
 85 ao programa é baixíssima, então eles querem que de alguma maneira os professores
 86 estimulem os alunos a pelo menos fazer o TOEFL, que é uma prova de nivelamento, e quanto
 87 maior o número de discentes realizando esse programa, maior é recurso que a Universidade
 88 ganha em função disso. O presidente do Conselho falou que seria bom se o ILLA fornecesse
 89 um documento para que os professores repassassem aos alunos dado a importância do
 90 assunto. A professora Raquel informou que já havia começado o processo da estatuinte e
 91 que já havia sido feito a cerimonia inicial de abertura do processo e que a primeira Reunião
 92 Assembleia Universitária está marcada para o dia vinte e cinco de abril de dois mil e
 93 dezesseis às dezoito horas no campus 1 e, nessa Reunião, é preciso escolher os delegados
 94 que irão desenvolver esse processo e que todos devem participar. A professora Raquel
 95 informou que nos dias vinte e seis e vinte e sete de abril de dois mil e dezesseis haveria a
 96 Reunião de planejamento para o próximo período. **2. PROPOSIÇÃO.** Nesse ponto o

97 presidente do conselho propôs que fosse alterado o ponto de pauta: Suplente das Comissões,
98 para: Suplentes das Comissões e Representantes dos Professores Adjuntos na Congregação.
99 Nesse ponto a discente Jheyciele propôs que a faculdade fizesse o registro do Centro
100 Acadêmico do curso de Saúde Coletiva. O presidente do Conselho pontuou que é necessário
101 que os alunos lhe enviassem o Regimento do Centro Acadêmico para que se pudesse ter os
102 tramites oficiais da questão e que achava que poderia ser marcado uma Reunião
103 Extraordinária para discutir a questão. O presidente do Conselho seguiu argumentando que
104 achava absolutamente necessário que se iniciasse a criação de um Centro Acadêmico, pois
105 os outros cursos do IESB haviam esboçado a criação de um, mas não levaram adiante o
106 processo, e que ele sentia falta de um Centro Acadêmico organizado. O presidente do
107 Conselho solicitou aos alunos que enviasse o Regimento, o projeto, os nomes dos
108 componentes e se já houvesse tido alguma Reunião a Ata de escolha dos componentes para
109 o email da Faculdade facisb@unifesspa.edu.br e a partir daí seria convocado uma Reunião
110 Extraordinária. A professora Raquel salientou que para ser cancelado pela Universidade
111 teria que passar pela Faculdade, pelo Instituto e pelo CONSUN. A discente Naiara perguntou
112 se era o Centro Acadêmico que indicava quem participaria das Reuniões da Faculdade. O
113 professor Sidnei respondeu que era melhor que eles elessem um representante para cada
114 órgão colegiado. **3. ORDEM DO DIA. 3.1. Aprovação da ata da reunião anterior.** Nesse
115 ponto o presidente do Conselho fez a leitura da Ata e colocou em votação. O professor José
116 Maria sugeriu que fosse colocado na Ata que o Conselho aprovou o projeto de criação do
117 curso de Medicina e o PPC. O Presidente do Conselho argumentou que a sugestão do
118 professor José Maria já estava sendo contemplada na Ata. Então a Ata foi aprovada por
119 unanimidade. **3.2. Alocação de carga horária para Projeto de Pesquisa.** O presidente do
120 Conselho passou a palavra para o professor Sidnei para que ele desenvolvesse mais o ponto.
121 O professor Sidnei pontuou que vem desenvolvendo um Projeto de Pesquisa em um grupo
122 do ICE coordenado pelo professor Sebastião e aprovado pela FAPESPA em conjunto com
123 a VALE, e que esse Projeto angariou um valor substancial de verba para investimento, e
124 continuou dizendo que o Projeto deveria ter iniciado no ano de dois mil e dez, contudo o
125 financiamento só foi liberado em dois mil e onze, portanto houve atraso de um ano e que o
126 mesmo terminou em agosto de dois mil e quinze, porém ainda há verbas para sancionar as
127 demandas necessárias à identificação dos micro-organismos, então o professor Sebastião
128 solicitou a extensão do projeto para dezembro de dois mil e dezesseis. O professor Sidnei
129 disse ainda que o Projeto gerou um pedido de patente que está em análise pela VALE, porém
130 os micro-organismos utilizados não foram identificados, então o papel dele seria a
131 caracterização e identificação desses fungos pela via tradicional ou pela via molecular e aí
132 entraria também a professora Cibelle e a professora Sheila como colaboradoras e que ele já
133 vem trabalhando desde dezembro no projeto e que o resumo do trabalho será publicado em
134 um congresso de química; ademais esses fungos com que ele está trabalhando também
135 servirão para outro Projeto pré-aprovado pela FAPESPA e fará parte do projeto de pesquisa
136 dele, nesse sentido o professor Sidnei solicita carga horária de dez horas para que ele possa
137 cumprir as atividades necessárias à identificação dos micro-organismos. O presidente do
138 Conselho pontuou que, de acordo com as Resoluções da PROPIT quando o Projeto, tem
139 financiamento externo a solicitação de alocação de carga horária não passa nem pela
140 Câmara, pois assume-se que o mesmo já foi avaliado por órgãos que, via de regra, são mais
141 diversos do que a Câmara de Pesquisa de um único Instituto, então na verdade não cabe ao
142 Conselho dizer se o professor Sidnei terá sua carga horária garantida ou não, pois isso já é
143 um fato colocado pelas Resoluções da PROPIT, restando ao Conselho chancelar a
144 solicitação e esta ser enviada ao Instituto para que o mesmo possa computar a carga horária
145 de forma adequada. A professora Raquel salientou que se tratava apenas do cadastro do
146 Projeto na Faculdade e que o mesmo deveria ser cadastrado também no Instituto já com
147 alocação da carga horária e ficar registrado em Ata. O presidente do Conselho salientou que
148 após uma breve leitura do Projeto havia uma observação a fazer: que deveria ser anexado ao



149 mesmo o documento que comprova que ele foi aprovado até para termos de registro quando
150 o projeto for arquivado, também tinha uma dúvida se já haviam conseguido adquirir os
151 equipamentos: cromatógrafo gasoso e um HPLC. O professor Sidnei respondeu que não
152 tinha ainda os detalhes com relação a compra porque foi um projeto que angariou muito
153 dinheiro (mais de um milhão de reais) e agora com o documento que ele enviou nem todo o
154 valor angariado foi aprovado e houve uma redução e que ele não tinha certeza de tudo que
155 foi comprado. Nesse momento o Presidente do Conselho pontuou que o projeto do professor
156 Sidnei seria encaminhado para o Instituto para que ele seja cadastrado, mas com a ressalva
157 de que ao mesmo será anexado um documento que comprove sua aprovação. A professora
158 Cibelle perguntou se a carga horária dela já entraria na solicitação do professor Sidnei, já
159 que ela também faz parte do Projeto. O presidente do Conselho respondeu que ela deveria
160 pedir uma declaração de que também faz parte do projeto e fazer o mesmo tramite que o
161 professor Sidnei fez. **3.3. Inclusão de justificativa de falta no rito da Assembleia de**
162 **elaboração do Regimento do IESB.** Nesse momento o presidente do Conselho pontuou
163 que esse ponto foi proposto pela Comissão de elaboração do Regimento e passou a palavra
164 para o presidente da Comissão, professor Sidnei. O professor Sidnei salientou que já na
165 semana anterior havia acontecido a primeira Assembleia para realização do Regimento do
166 IESB, contudo houve grande dificuldade para dar início à Reunião, pois a Comissão havia
167 elaborado um rito para assembleia, baseado em uma decisão estabelecida numa Reunião de
168 dois mil e quinze, que estabelece que a Reunião só pode ter início com o quórum mínimo
169 de cinquenta por cento mais um. O professor seguiu dizendo que a Assembleia é composta
170 por representantes ativos do IESB, pelos representantes dos Técnicos, e também por
171 representantes discentes, e que os mesmos possuíam direito a voz e a voto, então era
172 necessário a participação de todos na construção do Regimento e quem não pudesse ir à
173 Reunião que avisasse por email para que se pudesse remarcar, caso não haja quórum, para
174 outra data. O Presidente do Conselho salientou que a questão era válida, no entanto não sabia
175 se seria uma questão para ser discutida no âmbito do Conselho, tendo em vista que a
176 Assembleia é soberana na decisão de como ela deve organizar o seu rito e que ela tem que
177 estabelecer essa justificativa. O professor Sidnei pontuou que o professor Caio tinha toda
178 razão que a ideia era fazer uma sensibilização por que no final do rito ficou decidido que os
179 casos omissos seriam resolvidos pelos membros da Comissão com anuência dos membros
180 da Assembleia, pois tudo tem que ser construído de forma democrática, portanto, na próxima
181 Assembleia a Comissão irá trazer essa pauta e aprova-la. A professora Solange questionou
182 o fato do Regimento ser discutido em Assembleia, pois para ela a discussão deveria ser feita
183 nos cursos com discentes e professores primeiramente e depois partir para uma Assembleia.
184 O Presidente do Conselho salientou que essa era uma questão muito importante, mas que
185 deveria ser debatida em Assembleia e que ainda havia bastantes pontos de pauta a serem
186 discutidos e alguns bem extensos. A professora Raquel sugeriu que fosse marcada outra
187 Reunião e o professor Sidnei enviasse via email o que já foi discutido na Assembleia. O
188 professor Sidnei respondeu que a construção do Regimento é uma construção comum,
189 portanto todos teriam que participar, quanto a transparência do processo houve a
190 disponibilização dos capítulos com cinco dias de antecedência, tempo suficiente para fazer
191 a leitura e fazer as observações cabíveis, já que eram apenas três páginas. **3.4. Identidade**
192 **do IESB.** O presidente do Conselho começou passando a palavra para a comissão de
193 elaboração do Regimento para que ela desse seguimento ao ponto. O professor Lauro
194 salientou que faz parte da Comissão de elaboração do Regimento do IESB e que, nas
195 Reuniões, a Comissão se deparou com a necessidade de saber a natureza e definição do
196 IESB, pois em análise aos demais Institutos percebe-se que eles centralizam o foco deles em
197 determinada área do conhecimento e que isso é um impasse para o IESB, uma vez que é
198 composto por três cursos divergentes, então seria necessária a discussão por todos os
199 componentes do IESB a respeito do tema. O professor Lauro seguiu dizendo que foi feito
200 um artigo que tenta esboçar ainda de uma forma não tão boa a questão. Em seguida o



201 professor Lauro fez a leitura do artigo número dois e pontuou que a ideia de especificidade
202 do Instituto está na expressão “Com Ênfase nos Aspectos Biopsicossociais da Vida em
203 Sociedade”, contudo existe uma discussão que é exatamente se deve ser colocado com foco
204 em saúde ou não, com ênfase na Biologia ou Psicologia ou não, ou se deve juntar através de
205 uma expressão ou de expressões a possibilidade de intervenção ou de atuação dos três
206 cursos, pois os próximos cursos que irão entrar no Instituto são de ciências da saúde, e que
207 se precisa ser feito um ponto de interseção entre os cursos a discussão deverá ser feito no
208 Conselho. A professora Ana complementou que a primeira preocupação é saber se todos
209 entendem o que são os “aspectos biopsicossociais” para depois pensar se eles poderiam
210 representar o Instituto como identidade e então começar a discutir se seria adequado ou não
211 e se há propostas melhores. O professor Marcelo pontuou que presta muita atenção nas
212 palavras, e que a palavra interdisciplinaridade significa que os cursos deveriam ter uma
213 interseção, no entanto desde que ele chegou ao Instituto não havia notado ainda interseção
214 entre os cursos e, na visão dele, no momento o Instituto é multidisciplinar. O professor
215 Marcelo continuou dizendo que o nome do Instituto na sua opinião traz a informação de que
216 Biologia não é saúde, do contrário não seria necessário o termo “e Biológicas” no nome do
217 Instituto, então a Saúde Coletiva está parcialmente contemplada no nome do Instituto através
218 da palavra “Saúde”, mas a Psicologia somente estará representada se fosse entendido que
219 ela é área da saúde, entretanto para alguns colegas da área e para ele Psicologia não é área
220 da saúde. O professor Marcelo argumentou que, por outro lado a palavra “Biopsicossocial”,
221 para ele, agrega os três cursos e, se todos se sentissem contemplados e fosse possível alterar
222 o nome do Instituto, ele sugeriria o nome: “Instituto de Estudos Biopsicossociais em Saúde”,
223 isso iria fazer com que todos se enxergassem no nome do Instituto e resolver os problemas
224 que surgissem durante a criação do Regimento e que outro nome que ele também sugeria
225 era: “Instituto de Estudos Multidisciplinares em Saúde”, pois ele achava que a mudança do
226 nome do Instituto amenizaria as discussões que estavam ocorrendo a cada capítulo do
227 Regimento. O professor Sidnei argumentou que o seu pensamento corrobora com o que o
228 professor Marcelo havia sugerido, e que ele sugeriria acrescentar à frase: “Aspectos
229 Biopsicossociais da Vida em Sociedade”, visando contemplar mais a Biologia, pensando no
230 lado da Biologia, “Estratégias Biológicas para Conservação do Meio Ambiente”. A
231 professora Raquel salientou que concordava com o professor Marcelo na questão de que não
232 há interdisciplinaridade e sim multidisciplinaridade entre os cursos do Instituto e que a
233 Biologia possuía o problema de não ser da área da saúde, mas sim um curso à parte que
234 possui componentes que podem ser tratados como sendo área da saúde, embora ela ache que
235 esses componentes são a parte menor de tudo que a Biologia pode ser, então a Biologia é
236 muito mais fora do que dentro da área da saúde e que trocar o nome do Instituto é possível,
237 mas não é tão fácil, pois o mesmo é criado por decreto presidencial e por isso há todo um
238 trâmite para tal troca. A professora Raquel argumentou ainda que não concordava com o
239 nome do Instituto proposto pelo professor Marcelo pelo fato de a Biologia não ser
240 enquadrada na área da saúde. Nesse momento houve uma discussão de alguns professores
241 ao mesmo tempo e Presidente do Conselho interveio pedindo ordem. A professora sugeriu
242 que o nome deveria ser: “Unidade Interdisciplinar com Ênfase nos Aspectos...” e então seria
243 colocado os aspectos de cada um dos cursos, pois os três cursos são diferentes e essas
244 diferenças devem aparecer. O Presidente do Conselho pontuou que a interseção que tem
245 entre os cursos do IESB é a saúde e tem várias outras coisas que não são interseção e que
246 não precisam ser; então o Conselho teria que tomar cuidado para não “transformar parede
247 de proteção em divisão”, pois daqui a pouco alguém poderia pensar que o Instituto só pode
248 fazer aquilo que é interseção, e que concordava com o professor Marcelo que não há
249 interdisciplinaridade entre os cursos e que talvez o que esteja conturbando a discussão é a
250 ideia de tentar resumir o Instituto em uma frase apenas. O Presidente do Conselho seguiu
251 argumentando que este deveria ter clareza da necessidade de liberdade acadêmica e que não
252 quebrasse muito a cabeça com essas discussões, inclusive sobre a necessidade de mudar o

253 nome do Instituto, pois essas coisas são históricas e a identidade e Regimento mudam. A
254 professora Ana pontuou que, com relação a interdisciplinaridade, é uma recomendação que
255 está escrita no próprio estatuto da Unifesspa no momento que ele define o que é um Instituto,
256 por isso a Comissão optou por seguir essa orientação, ademais todos os outros Regimentos
257 dos outros Institutos são unidades interdisciplinares, inclusive o Instituto de Direito que
258 possui apenas o curso de Direito. A professora Ana seguiu argumentando que concorda que
259 o IESB não faz interdisciplinaridade nenhuma, quase nem multidisciplinaridade se for levar
260 o conceito que a Saúde Coletiva coloca, e que, quando a Comissão colocou “ênfase nos
261 aspectos biopsicossociais”, foi uma tentativa ingênua, talvez, de juntar os três cursos em
262 uma nomenclatura única para justamente quebrar a lógica da fragmentação no nome que
263 tanto ofende às Ciências Biológicas e que não inclui a Psicologia. Então, cabe ao Conselho
264 decidir se é possível a união entre os cursos, mesmo com todas as diferenças, mesmo todos
265 tendo a plena consciência de que cada área é bem mais abrangente do que sugere o nome,
266 caso contrário vão acabar se separando. O professor Maurício argumentou que percebeu que
267 a palavra “vida” é comum a todos os cursos do Instituto, então ele sugeriu que se colocasse
268 “Aspectos Relativos à Vida, Ambiente e a Sociedade” e assim todas as três áreas seriam
269 englobadas. Nesse momento o Presidente do Conselho pontuou que ainda havia seis
270 Inscritos para falar e que ainda havia outros pontos a serem discutidos, e por isso ele iria
271 encerrar as inscrições na última pessoa. O professor Sidnei argumentou que gostou da
272 discussão e espera que o membros do Conselho lancem sugestões que contemplem os três
273 cursos. A professora Solange salientou que concorda com o professor Marcelo quanto à
274 multidisciplinariedade, e que a palavra “biopsicossocial”, apesar de estar “juntinha”,
275 também separa, pois pode ser pensando o “bio”, o “psico” e o “social” e que ela acha que
276 pensar na sociedade hoje é pensar os temas nas suas transversalidades. O professor José
277 Maria argumentou que, como o Regimento é *pro tempore*, será rediscutido novamente em
278 outra ocasião e recomendou que o nome do Instituto não fosse trocado, pois não seria uma
279 boa estratégia, uma vez que a Universidade está em um processo de construção da sua
280 estatuinte. O professor José Maria falou ainda que, se foi estabelecido uma Comissão para
281 apresentar uma proposta de Regimento para ser discutida e aprovada, não cabe à Faculdade
282 ou mesmo ao Instituto estar discutindo itens do Regimento, caso contrário irá travar as
283 Reuniões, então a sua sugestão é que a Comissão elabore e discuta as propostas e as tragam
284 prontas para o Conselho aprova-las ou não. O presidente do Conselho esclareceu que a
285 Comissão de Criação do Regimento havia solicitado que aquele ponto fosse discutido em
286 uma Reunião Extraordinária anterior à Assembleia, no entanto não possível marcar a
287 Reunião. O professor Lauro pontuou que havia parado para pensar por que havia surgido o
288 nome “Unifesspa” e descobriu que há uma lei que dispõe sobre a denominação e
289 qualificação das Universidades Federais, e ela coloca que as Escolas e as Faculdades de uma
290 Universidade Federal precisam ter no seu nome um elemento que identifique a
291 especificidade da sua atuação enquanto unidade da própria universidade, então isso pode
292 situar melhor a discussão, a lei é a 4.759. O professor Lauro continuou argumentando que,
293 se o curso de Psicologia faz questão de estar num Instituto de Saúde e Biológicas, então ele
294 deve assumir que está em um Instituto de saúde; caso não concordem, que se pense na
295 mudança do curso para o Instituto de Ciências Humanas, pois, caso continue a guerra de
296 egos, talvez seja criada uma divisão, uma vez que essa é uma região onde a saúde é
297 extremamente deficiente. A professora Emanuelle pontuou que o Instituto tem que saber se
298 vai conseguir fazer essa intersecção e, se não for possível, vai ocorrer uma divisão. O
299 Presidente do Conselho disse que iria encerrar o ponto de pauta, pois havia vários pontos a
300 serem discutidos ainda, mas sugeriu que a Comissão convocasse uma Assembleia para
301 discutir especificamente esse ponto de pauta. O professor Sidnei argumentou que o
302 Regimento significa lei dentro da Universidade e o problema de identidade é um problema
303 do IESB e é uma competência que não é da Comissão, pois o objetivo da Comissão é
304 elaborar o Regimento *pro tempore* do IESB. O professor Sidnei propôs que fosse definido

305 uma data para ser marcada uma Reunião Extraordinária da Faculdade ou do Instituto para
306 discutir a respeito da identidade do IESB. O presidente do Conselho falou que então teríamos
307 que deixar de discutir os outros pontos de pauta para discutir apenas esse. O professor Sidnei
308 falou que está apenas expressando o seu entender em relação a problemática. O presidente
309 do Conselho sugeriu que fosse decidido uma data para a realização de uma Reunião para
310 discutir o assunto. **3.5. Alteração no Plano Individual de Trabalho/SISPLAD.** A
311 professora Raquel pontuou que é necessário referendar novamente no começo do período a
312 exposição das cargas horárias, das disciplinas dos professores, e esse período houve algumas
313 situações imprevistas, como: o afastamento da professora Cibelle, o pedido da professora
314 Samantha, e a saída da professora Fabiana, então o plano individual de trabalho precisou ser
315 modificado no sistema. A professora Raquel salientou que a professora Cibelle teve
316 alteração no seu PIT, que foi a retirada de uma disciplina, Bioquímica, que vai ser reofertada
317 no próximo período e todos tem acesso ao seu plano de trabalho entrando no SISPLAD,
318 portanto ela não iria listar a carga horária de cada professor, só falaria os que tiveram
319 alteração. O professor Caio também teve uma disciplina alterada, que foi o acréscimo de
320 uma disciplina ao seu PIT, devido a saída da professora Fabiana; o mesmo aconteceu ao
321 professor Marcelo só que ao invés de uma foram duas disciplinas acrescentadas. Já a
322 professora Fabiana teve duas disciplinas retiradas do seu PIT, a professora Loarena teve
323 todas as suas disciplinas alocadas, e a professora Samantha, que solicitou que fossem
324 retiradas todas as disciplinas atribuídas a ela, teve sua solicitação atendida. A professora
325 Raquel seguiu argumentando que todos os planos de trabalho que foram alterados seguem
326 junto com a Ata e cada um pode ver a alteração; isso diz respeito ao período em curso. Então
327 a professora Raquel perguntou se todos concordavam com as alterações. A professora Ana
328 Cristina perguntou como ficava a situação da disciplina de Vigilância. A professora Raquel
329 respondeu que essa disciplina não foi retirada do plano de trabalho, porque foi retirada do
330 SIGAA a pedido da professora Alessandra Rezende, e os dois sistemas - SIGAA e SISPLAD
331 - não conversam entre si. O Presidente do Conselho colocou em votação e foi aprovado por
332 unanimidade. **3.6. Instruções para o Plano de Trabalho do servidor em estágio
333 probatório.** Nesse ponto o Presidente do Conselho pontuou que, dado o adiantado da hora
334 ele achava que não ia dar tempo de passar as instruções, e passou a palavra para o professor
335 Sidnei. O professor Sidnei salientou que essa é a primeira vez que ele está fazendo o seu
336 PIT. O Presidente do Conselho argumentou que vários professores estão na mesma situação
337 e que existe um texto padrão relativo à competência do instituto, e que ele poderia
338 encaminhar para os professores. A professora Solange pontuou que estava em dúvida com
339 relação a este ano, pois quando ela entrou, preencheu o seu PIT prevendo o que ela poderia
340 fazer, portanto ela não sabe se tem que colocar o que ela conseguiu fazer ou se deve manter
341 suas projeções. O Presidente do Conselho explicou que o plano de trabalho tem que ser
342 solicitado a partir da Reunião de Planejamento, e ele tem que ser preenchido no começo do
343 semestre, pois a avaliação de estágio probatório, entre vários outros elementos, depende do
344 cumprimento daquilo que se propôs. O Presidente do Conselho sugeriu que fosse incluso
345 somente as metas que existiam no começo do período, e que as atividades que foram
346 realizadas no meio do semestre não sejam incluídas, mas aparecem depois no Relatório. O
347 Presidente do Conselho solicitou que os planos de trabalho dos professores fossem enviados
348 para o seu email pessoal até sexta-feira. **3.7. Suplentes das Comissões.** O Presidente do
349 Conselho pontuou que esse é um ponto que aparece com muita frequência nas Reuniões do
350 Conselho, e que na última Reunião já havia sido discutido, e o professor Marcelo entrou
351 como suplente na Comissão de Concurso; a professora Solange entrou como suplente na
352 Comissão de Resolução de Pesquisa. Contudo o problema não foi resolvido, e havia
353 Comissões com membros que estavam prestes a sair e não havia suplentes. A professora
354 Raquel acrescentou que as Portarias não podem ser emitidas sem o suplente. O Presidente
355 do Conselho salientou que os membros que faziam parte da Comissão de elaboração do
356 Regimento eram a professora Ana Cristina, o professor Lauro, o professor Sidnei, e o técnico

Handwritten signatures and initials at the bottom of the page, including a large signature on the left and several smaller ones on the right.

357 administrativo Valquimarque e que precisaria de um suplente de cada curso para essa
 358 Comissão. O professor Marcelo argumentou que achava que o Conselho teria que aguardar
 359 o retorno da professora Luciana para então discutir entre os pares da Psicologia, pois para
 360 ele o suplente seria na verdade o titular em um futuro próximo. A professora Raquel explicou
 361 que o suplente tem a prerrogativa de escolher se assume o cargo na ausência do titular; no
 362 entanto ele poderia abrir mão desse direito. Então ficou definido que os suplentes docentes
 363 serão: professor Marcelo (Psicologia), professora Solange (Saúde Coletiva) a professora
 364 Edith Cibelle (Ciências Biológicas). Então o Presidente do Conselho colocou em votação
 365 essa composição e foi aprovada por unanimidade. Da Comissão de Resolução de Pesquisa
 366 os titulares seriam o professor Caio e o professor Sidnei, e Suplentes ficaram a professora
 367 Solange e a professora Edith Cibelle; o Presidente do Conselho colocou em votação essa
 368 composição, e foi aprovada por unanimidade. Da Comissão para Resolução de Concurso
 369 ficaram como titulares as professoras Raquel e Ana Cristina, e como suplente o professor
 370 Marcelo; o Presidente do Conselho colocou em votação essa composição e foi aprovado por
 371 unanimidade. **3.8. Atividade do Projeto Fundamentos da Psicanálise.** O presidente do
 372 Conselho passou a palavra para o professor Lauro. O professor Lauro pontou que submeteu
 373 a proposta para apreciação de uma mesa redonda a ser realizada em parceria com o ICH; a
 374 proposta maior é discutir a Psicanálise a partir de uma interlocução com as Ciências Sociais
 375 e vice-versa. A mesa será composta pelo corpo docente do curso Psicologia, um professor
 376 de Ciências Sociais e outro de Psicologia, e irá acontecer no dia vinte e seis de abril às
 377 dezoito horas e trinta minutos no auditório do campus um. O Presidente do Conselho
 378 colocou em votação, e foi aprovado por unanimidade. O Presidente do Conselho pontuou
 379 que já era muito tarde e que ele tinha uma proposta relativa ao último ponto de pauta, visto
 380 que ele era muito importante e geraria muitas discussões; a proposta era que ele fosse
 381 retirado da pauta e passado para uma Reunião Extraordinária, e com isso haveria mais tempo
 382 inclusive para digitalizar a planta do prédio. O professor Sidnei salientou que era importante
 383 que houvesse prioridade nesse assunto e que fosse convidado o sr. Lucas, Diretor da
 384 PROADI. A professora Raquel pontuou que essa discussão já foi feita no Instituto e sugeriu
 385 que fosse procurada a Ata da Reunião para ser acrescentada à discussão. O presidente do
 386 Conselho colocou em votação e foi aprovado por unanimidade. **ENCERRAMENTO.** Nada
 387 mais havendo a tratar, o Sr. Presidente agradeceu o comparecimento de todos e, às doze
 388 horas, deu por encerrada a reunião, da qual, para constar, foi lavrada a presente Ata, que
 389 após aprovada, vai assinada pelo Presidente do Conselho, por mim, Valquimarque
 390 Nascimento Feitosa, e demais presentes.

Edith Monina

Luciana Bezerra de Souza Giamasi.

Emmanuel Helena Santos Aguiar

Lauro Barbosa

Valquimarque Nascimento Feitosa

Dr. Maximiliano Oliveira

Henauer de Souza Santos